

-----**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TORRES VEDRAS**-----

-----**COMISSÃO PERMANENTE DE SUSTENTABILIDADE**-----

-----**REUNIÃO nº 3 /Ano 2022**-----

Data 07/03/2022-----

Hora de Início 17h /Fim19H30

Presenças:-----

Celso Carvalho-----
David Lopes-----
Ana Teresa-----
Francisco Corvelo-----
Carlos Filipe-----
Pedro Castelo-----

Ausências:-----
António Bastos-----
Renato Monteiro-----
Assistentes:-----
Humberto Gomes-----

Convidados:-----
Presidente AM- José Correia-----
Vereadora CM- Dulcineia Ramos-
Engª. Filipa Araújo-----
Eng. Renato-----

Assuntos tratados:-----

- 1- Apresentação dos trabalhos do Centro Municipal Florestal-----
- 2- Plano Municipal de Contingência da Água-----
- 3- Visita às instalações do Centro Municipal Florestal-----

Conclusões:-----

- 1- O presidente da Assembleia Municipal, José Correia e o presidente da Comissão, Celso Carvalho, agradeceram a disponibilidade para esta reunião e visita. A vereadora, Dulcineia Ramos, elogiou o interesse membros desta comissão no Centro Florestal e disse haver total disponibilidade para outras visitas a qualquer dos espaços Municipais.-----
A Engª Filipa, recorreu a powerpoint e realizou uma apresentação bastante completa dos trabalhos realizados no Centro Florestal Municipal e no Gabinete Técnico Florestal.-----
A deputada Ana Teresa questionou como reportar, de forma rápida e eficiente, os ninhos de vespa asiática a Engª Filipa respondeu que qualquer cidadão o pode fazer através da plataforma SOS Vespa, mas que o contacto mais rápido é através da Proteção Civil, preferencialmente com envio de fotografia do ninho para identificação imediata.-----
O deputado Francisco Corvelo questionou sobre a existência de danos para os apicultores e a Engª respondeu que não existem dados nesse sentido.-----
Após questão sobre aa atividades que o centro desenvolve para as escolas, a vereadora esclareceu que a maioria são realizadas a pedido, conforme o interesse demonstrado pelas escolas ou outros grupos.-----
Outra questão colocada pela deputada Ana Teresa foi sobre a estratégia para controlar o aumento da plantação de Eucalipto, na sequência da Portaria n.º 18/2002, de 5 de janeiro que veio aumentar a área admitida para plantação no nosso Município. Relativamente a esta questão os técnicos explicaram que na prática nada mudou ainda, pois não está regulamentada a área de reposição. Desde 2017 a plantação genérica de eucalipto está proibida, sendo admitida apenas e rearborização. Nos termos da Lei, novas plantações só serão admitidas mediante critérios de compensação que nunca chegaram a ser definidos. Importa regulamentar o que se considera uma área mais produtiva e só depois disso se poderá aplicar a atual a Portaria.-----
Após a regulamentação, o que competirá à Câmara Municipal será a emissão de um Parecer, não vinculativo, pois a competência de aprovação será da CCDR.-----
Relativamente à limpeza das matas e florestas, Pedro Castelo perguntou que destino era dado ao galhos cordados das diversas árvores e a Engª Filipa explicou que na limpeza das faixas rodoviária de 10 metros, por terem valor, ficam para o proprietário do terreno. Após 10 dias, se o proprietário não os retirar, são retirados pelos serviços do centro florestal.-----
Já os galhos provenientes do trabalho dos sapadores são estilhaçados e espalhados no solo para fertilização.-----

Novamente no uso da palavra, Pedro Castelo questionou se seria viável uma solução entregue, através da CIM, de energia por Biomassa ao que os técnicos responderam que essa hipótese poderia ser interessantes desde que bem estudada e trabalhada pois importa encontrar um equilíbrio entre a biomassa que se retira e a que se deve deixar no terreno.-----

Relativamente à gestão das árvores, o presidente da Comissão, Celso Carvalho, recordou que o concelho de Torres Vedras é, no distrito de Lisboa, o que mais contribui para a oxigenação do ar, devido à sua área florestas e a diversidade de espécies.-----

Por último, Francisco Corvelo questionou sobre a gestão que está a ser feita dos Chorões, quanto espécie invasora na nossa costa e o Eng. Renato esclareceu que é dada prioridade à extração de Chorões em zonas onde há espécies autóctones, como aconteceu recentemente na Praia Azul. Ainda não se avançou para intervenções em áreas completamente dominadas por esta espécie e, no caso das falésias a extração nem é recomendada sob pena de agravar a instabilidade do solo.-----

- 2- Quanto ao Plano de Contingência da Água, está ativo e foi enviado a todos os membros da comissão.-----
A vereadora Dulcineia Ramos alertou para as alterações do estado de seca que vão sendo atualizadas pelo IPMA e que, na análise do documento devem ser tidas em conta pois farão variar as medidas implementadas em cada fase.-----
- 3- Seguiu-se uma visita guiada às instalações do Centro Municipal Florestal.-----

O presidente da Comissão de Sustentabilidade: Mobilidade, Território e Ambiente

Celso Carvalho